Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Infraestrutura para Gestão de Dados Engenharia de Software

Carolina Ferreira e Mateus Caçabuena

Trabalho Prático 1

Porto Alegre 2025

Sumário

1.	Introdução	3
2.	Desenvolvimento do Experimento	4
2	2.1 Consulta A	4
	2.1.1 Comando SQL	4
	2.1.2 Plano de Execução Antes da Otimização	4
	2.1.3 Estruturas Criadas (Índices/Clusters)	5
	2.1.4 Plano de Execução Após a Otimização	5
2	2.2 Consulta B	5
	2.2.1 Comando SQL	5
	2.2.2 Plano de Execução Antes da Otimização	6
	2.2.3 Estruturas Criadas (Índices/Clusters)	6
	2.2.4 Plano de Execução Após a Otimização	6
2	2.3 Consulta C	7
	2.3.1 Comando SQL	7
	2.3.2 Plano de Execução Antes da Otimização	8
	2.3.3 Estruturas Criadas (Índices/Clusters)	8
	2.3.4 Plano de Execução Após a Otimização	9
2	2.4 Consulta D	9
	2.4.1 Comando SQL	9
	2.4.2 Plano de Execução Antes da Otimização	10
	2.4.3 Estruturas Criadas (Índices/Clusters)	11
	2.4.4 Plano de Execução Após a Otimização	11
2	2.5 Consulta E	12
	2.5.1 Comando SQL	12
	2.5.2 Plano de Execução Antes da Otimização	13
	2.5.3 Estruturas Criadas (Índices/Clusters)	13
	2.5.4 Plano de Execução Após a Otimização	13
3.	Análise do Experimento	14
	Canaluaãa	4-

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar o desenvolvimento e a otimização de consultas SQL no ambiente Oracle, com foco na melhoria do desempenho por meio da criação de estruturas de acesso, como índices e clusters hash. A atividade inclui tabelas do domínio da aviação comercial, como passageiros, reservas, voos, companhias aéreas e aeroportos.

Inicialmente, foram elaboradas consultas SQL atendendo a diferentes critérios de seleção, junção e ordenação de dados. Em seguida, foi realizada a análise dos planos de execução dessas consultas, identificando possíveis gargalos de desempenho. Com base nessa análise, foram criadas estruturas otimizadas, como índices B-Tree, clusters com acesso por hash e redefinição de consultas, com o intuito de melhorar o tempo de resposta e reduzir o custo computacional.

A criação de um cluster hash foi explorada utilizando tabelas relacionadas por chaves primárias, com o intuito de obter acessos mais eficientes por meio do uso direto da chave de hash. Essa técnica foi aplicada em conjunto com outras estratégias de tuning para maximizar os ganhos de desempenho.

Por fim, são apresentados os resultados obtidos antes e depois da otimização, seguidos de uma reflexão crítica sobre o impacto das técnicas aplicadas e os aprendizados adquiridos durante a atividade.

2. Desenvolvimento do Experimento

2.1 Consulta A

Listar último nome, a idade e a cidade de todos os passageiros do sexo feminino com mais de 45 anos, residentes no Brasil.

2.1.1 Comando SQL

```
p.LASTNAME,
    p.LASTNAME,
    TRUNC (MONTHS_BETWEEN (SYSDATE, d.BIRTHDATE) / 12) AS IDADE,
    d.CITY

FROM
    AIR_PASSENGERS_DETAILS d

JOIN
    AIR_PASSENGERS p ON d.PASSENGER_ID = p.PASSENGER_ID

WHERE
    d.sex = 'w'
    AND birthdate <= ADD_MONTHS (SYSDATE, -45*12)
    AND country = 'BRAZIL';</pre>
```

2.1.2 Plano de Execução Antes da Otimização

OPERATION	OBJECT_NAME	OPTIONS	CARDINALITY	COST	
□ SELECT STATEMENT				31	202
i⇒ MASH JOIN				31	202
D.PASSENGER_ID=P.PASSENGER_ID					
TABLE ACCESS	AIR_PASSENGERS_DETAILS	FULL		31	150
D.COUNTRY='BRAZIL' D.SEX='W' D.BIRTHDATE<=ADD_MONTHS(S	SYSDATE@!,-540)				
	AIR_PASSENGERS	FULL		36095	51

2.1.3 Estruturas Criadas (Índices/Clusters)

CREATE INDEX IDX_DETAILS_FILTERS
ON AIR PASSENGERS DETAILS(SEX, BIRTHDATE, COUNTRY);

2.1.4 Plano de Execução Após a Otimização

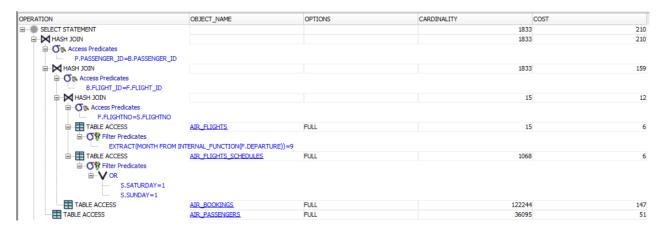
PERATION	OBJECT_NAME	OPTIONS	CARDINALITY	COST	
SELECT STATEMENT				31	116
i⇒ HASH JOIN				31	116
☐ Om Access Predicates					
D.PASSENGER_ID=P.PASSENGER_ID					
TABLE ACCESS	AIR_PASSENGERS_DETAILS	BY INDEX ROWID BATCHED		31	65
i⊒u- index	IDX_DETAILS_FILTERS	RANGE SCAN		31	34
D.SEX='W' D.COUNTRY='BRAZIL' D.BIRTHDATE<=ADD_MONT	THS(SYSDATE@1,-540)				
TABLE ACCESS	AIR_PASSENGERS	FULL		36095	51

2.2 Consulta B

Listar o nome e sobrenome dos passageiros que fizeram reservas no último mês cujo voos são em finais de semana (sábados e domingos).

2.2.1 Comando SQL

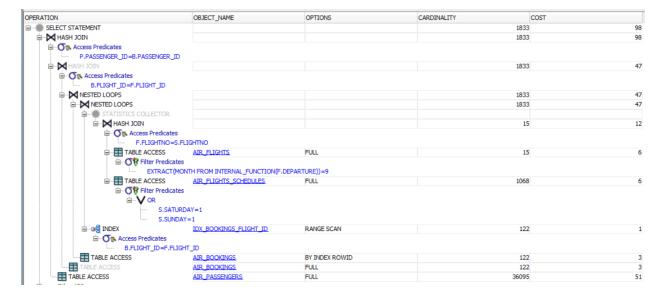
2.2.2 Plano de Execução Antes da Otimização



2.2.3 Estruturas Criadas (Índices/Clusters)

CREATE INDEX IDX_BOOKINGS_FLIGHT_ID ON AIR_BOOKINGS(FLIGHT_ID);

2.2.4 Plano de Execução Após a Otimização



2.3 Consulta C

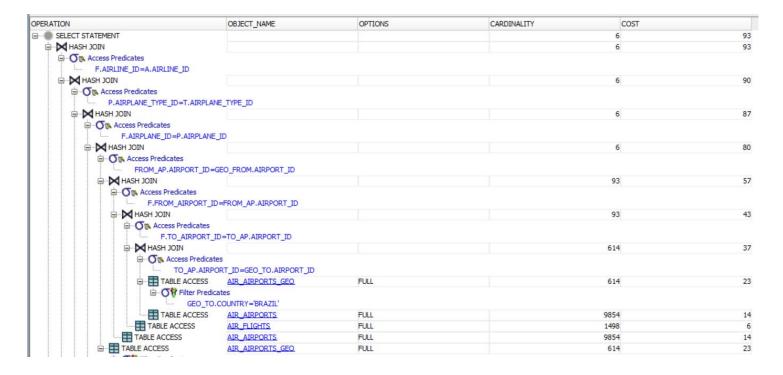
Listar o nome da companhia aérea, o identificador da aeronave, o nome do tipo de aeronave e o número de todos os voos operados por essa companhia aérea (independentemente de a aeronave ser de sua propriedade) que saem E chegam em aeroportos localizados no país 'BRAZIL'.

2.3.1 Comando SQL

```
SELECT
   a.AIRLINE NAME,
   f.AIRPLANE ID,
    t.NAME AS AIRPLANE TYPE,
   f.FLIGHTNO
FROM
   AIR FLIGHTS f
JOIN
   AIR AIRLINES a ON f.AIRLINE ID = a.AIRLINE ID
JOIN
   AIR AIRPLANES p ON f.AIRPLANE ID = p.AIRPLANE ID
JOIN
   AIR AIRPLANE TYPES t ON p.AIRPLANE TYPE ID =
t.AIRPLANE TYPE ID
JOIN
   AIR AIRPORTS from ap ON f.FROM AIRPORT ID =
from ap.AIRPORT ID
JOIN
   AIR AIRPORTS to ap ON f.TO AIRPORT ID = to ap.AIRPORT ID
JOIN
    AIR AIRPORTS GEO geo from ON from ap.AIRPORT ID =
geo from.AIRPORT ID
JOIN
```

```
AIR_AIRPORTS_GEO geo_to ON to_ap.AIRPORT_ID =
geo_to.AIRPORT_ID
WHERE
geo_from.COUNTRY = 'BRAZIL'
AND geo to.COUNTRY = 'BRAZIL';
```

2.3.2 Plano de Execução Antes da Otimização



2.3.3 Estruturas Criadas (Índices/Clusters)

```
CREATE INDEX IDX_FLIGHTS_AIRPLANE_ID ON AIR_FLIGHTS (AIRPLANE_ID);

CREATE INDEX IDX_AIRPLANES_AIRLINE_ID ON

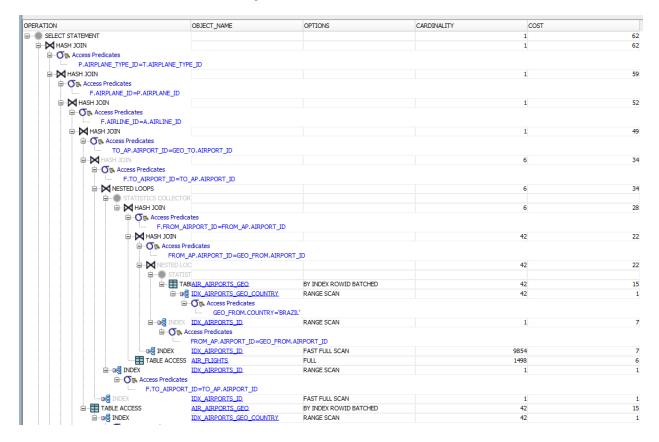
AIR_AIRPLANES (AIRLINE_ID);

CREATE INDEX IDX_AIRPORTS_ID ON AIR_AIRPORTS (AIRPORT_ID);

CREATE INDEX IDX_AIRPORTS_GEO_COUNTRY ON

AIR AIRPORTS GEO (COUNTRY);
```

2.3.4 Plano de Execução Após a Otimização



2.4 Consulta D

Listar o número do voo, o nome do aeroporto de saída e o nome do aeroporto de destino, o nome completo e o assento de cada passageiro ordenado por voo e nome do passageiro.

2.4.1 Comando SQL

```
f.FLIGHTNO,

from_ap.NAME AS DEPARTURE_AIRPORT,

to ap.NAME AS DESTINATION AIRPORT,
```

```
p.FIRSTNAME,
   p.LASTNAME,
   b.SEAT
FROM
   AIR_FLIGHTS f
JOIN
   AIR AIRPORTS from ap ON f.FROM AIRPORT ID =
from ap.AIRPORT ID
JOIN
   AIR_AIRPORTS to_ap ON f.TO_AIRPORT_ID = to_ap.AIRPORT_ID
JOIN
   AIR_BOOKINGS b ON f.FLIGHT_ID = b.FLIGHT_ID
JOIN
   AIR PASSENGERS p ON b.PASSENGER ID = p.PASSENGER ID
ORDER BY
   f.FLIGHTNO, p.FIRSTNAME;
```

2.4.2 Plano de Execução Antes da Otimização

PERATION	OBJECT_NAME	OPTIONS	CARDINALITY	COST				
⇒ SELECT STATEMENT				122244	275			
SORT		ORDER BY		122244	275			
i⊒M HASH JOIN				122244	23			
B.PASSENGER_ID=P.PASSENG	GER_ID							
TABLE ACCESS	AIR_PASSENGERS	FULL		36095	5			
⊞ MHASH JOIN				122244	18			
F.FLIGHT_ID=B.FLIGHT_I	D							
⇒ MASH JOIN				1498	3			
☐ O™ Access Predicates								
F.TO_AIRPORT_ID=T	F.TO_AIRPORT_ID=TO_AP.AIRPORT_ID							
□ MASH JOIN				1498	2			
F.FROM_AIRPOR	T_ID=FROM_AP.AIRPORT_ID							
TABLE ACCESS	AIR_FLIGHTS	FULL		1498				
TABLE ACCESS	AIR_AIRPORTS	FULL		9854	1			
TABLE ACCESS	AIR_AIRPORTS	FULL		9854	1			
TABLE ACCESS	AIR BOOKINGS	FULL		122244	14			

2.4.3 Estruturas Criadas (Índices/Clusters)

```
CREATE CLUSTER CL_FLIGHT_AIRPORTS (AIRPORT_ID NUMBER(5))

HASHKEYS 1000

SIZE 1024;

CREATE TABLE AIR_AIRPORTS_CL

CLUSTER CL_FLIGHT_AIRPORTS (AIRPORT_ID)

AS SELECT * FROM AIR_AIRPORTS;

CREATE TABLE AIR_FLIGHTS_CL

CLUSTER CL_FLIGHT_AIRPORTS (FROM_AIRPORT_ID)

AS SELECT * FROM AIR_FLIGHTS;
```

2.4.4 Plano de Execução Após a Otimização

OPERATION	OBJECT_NAME	OPTIONS	CARDINALITY	COST
■··· SELECT STATEMENT			12224	4 257
		ORDER BY	12224	4 257
⊟ HASH JOIN			12224	4 33
B.PASSENGER_ID=P.PASSEN	IGER_ID			
TABLE ACCESS	AIR_PASSENGERS	FULL	3609	5 5
⊟ MHASH JOIN			12224	4 27
- O™ Access Predicates				
F.FLIGHT_ID=B.FLIGHT_	<u>ID</u>			
- MIOL HASH JOIN			149	8 13
☐ OM Access Predicates				
F.TO_AIRPORT_ID=	TO_AP.AIRPORT_ID			
⇒ HASH JOIN			149	8
□ ·· O Access Predicates				
	RT_ID=FROM_AP.AIRPORT_ID			
TABLE ACCESS	AIR_FLIGHTS_CL	FULL	149	8 4
TABLE ACCESS	AIR_AIRPORTS_CL	FULL	985	4
TABLE ACCESS	AIR_AIRPORTS_CL	FULL	985	4 4
TABLE ACCESS	AIR_BOOKINGS	FULL	12224	4 14

2.5 Consulta E

Crie uma consulta que seja resolvida adequadamente com um acesso *hash* em um *cluster* com pelo menos duas tabelas. A consulta deve utilizar todas as tabelas do *cluster* e pelo menos outra tabela fora dele.

2.5.1 Comando SQL

```
CREATE CLUSTER CL PASSENGERS (PASSENGER ID NUMBER (12))
HASHKEYS 1000
SIZE 1024;
CREATE TABLE AIR PASSENGERS CL CLUSTER CL PASSENGERS (PASSENGER ID)
AS SELECT * FROM ACAMPOS.AIR PASSENGERS;
CREATE TABLE AIR PASSENGERS DETAILS CL CLUSTER
CL PASSENGERS (PASSENGER ID)
AS SELECT * FROM ACAMPOS.AIR PASSENGERS DETAILS;
SELECT
   p.FIRSTNAME,
   p.LASTNAME,
    d.BIRTHDATE,
   b.BOOKING ID
FROM
   AIR PASSENGERS CL p
JOIN
    AIR PASSENGERS DETAILS CL d ON p.PASSENGER ID = d.PASSENGER ID
JOIN
    AIR BOOKINGS b ON p.PASSENGER ID = b.PASSENGER ID;
```

2.5.2 Plano de Execução Antes da Otimização

OPERATION	OBJECT_NAME	OPTIONS	CARDINALITY		COST	
SELECT STATEMENT SELECT STATEMENT				122244		34
				122244		34
☐ On Access Predicates						
P.PASSENGER_ID=B.PASSENGER_ID						
				36095		20:
P.PASSENGER_ID=D.PASSENGER_ID)					
TABLE ACCESS	AIR_PASSENGERS_DETAILS	FULL		36095		150
TABLE ACCESS	AIR_PASSENGERS	FULL		36095		5
TABLE ACCESS	AIR_BOOKINGS	FULL		122244		14

2.5.3 Estruturas Criadas (Índices/Clusters)

```
CREATE CLUSTER CL_PASSENGERS (PASSENGER_ID NUMBER(12))
HASHKEYS 1000
SIZE 1024;

CREATE TABLE AIR_PASSENGERS_CL CLUSTER
CL_PASSENGERS (PASSENGER_ID)
AS SELECT * FROM ACAMPOS.AIR_PASSENGERS;

CREATE TABLE AIR_PASSENGERS_DETAILS_CL CLUSTER
CL_PASSENGERS (PASSENGER_ID)
AS SELECT * FROM ACAMPOS.AIR PASSENGERS DETAILS;
```

2.5.4 Plano de Execução Após a Otimização

OPERATION	OBJECT_NAME	OPTIONS	CARDINALITY	COST
☐ SELECT STATEMENT			12224	632
- HASH JOIN			12224	632
➡ び Access Predicates				
P.PASSENGER_ID=B.PASSENGER_ID				
- HASH JOIN			36095	5 485
P.PASSENGER_ID=D.PASSENGER_II	0			
TABLE ACCESS	AIR_PASSENGERS_DETAILS_CL	FULL	36095	5 242
TABLE ACCESS	AIR_PASSENGERS_CL	FULL	36095	5 242
TABLE ACCESS	AIR_BOOKINGS	FULL	12224	147

3. Análise do Experimento

A realização deste experimento permitiu compreender, na prática, como diferentes estratégias de otimização impactam o desempenho de consultas em bancos de dados relacionais. Ao longo da análise das consultas A até E, observou-se que a criação de índices compostos e específicos para os filtros mais seletivos, como nas consultas A e B, foi extremamente eficaz na redução de custos, evidenciando o papel dos índices B-Tree na melhoria do desempenho em operações de seleção.

Nas consultas mais complexas, como a C e a D, envolvendo múltiplas junções, a adoção de índices direcionados às colunas de junção, bem como o uso de clusters, demonstrou um ganho considerável na leitura dos dados. Ficou evidente que a eficácia da otimização depende fortemente do padrão de acesso à informação: a simples criação de um cluster não garante melhora de desempenho, como observado na consulta E. Apesar do uso de um cluster hash entre as tabelas AIR_PASSENGERS_CL e AIR_PASSENGERS_DETAILS_CL, o custo total da consulta aumentou. Isso mostra que a estratégia de clusterização deve ser cuidadosamente avaliada conforme a frequência e a forma de acesso às tabelas envolvidas.

Outra reflexão importante é a escolha das colunas para indexação ou clusterização. Em algumas situações, poderiam ser criados outros índices, por exemplo, individuais para COUNTRY em AIR_PASSENGERS_DETAILS ou para AIRLINE_ID em AIR_FLIGHTS, mas após executá-los, foi concluído que o custo seria maior em comparação com as otimizações já aplicadas.

Por fim, o experimento reforçou a importância de analisar os planos de execução antes de tomar decisões de tuning. A otimização deve ser sempre guiada por evidências e pelo contexto específico da carga de trabalho. A experiência prática consolidou o entendimento de que otimizar um banco de dados é tanto um exercício técnico quanto estratégico, e que cada escolha tem efeitos distintos, muitas vezes não óbvios, sobre o desempenho final.

4. Conclusão

O trabalho permitiu entender melhor como otimizar consultas em bancos de dados usando índices e clusters. Foi possível ver, na prática, que essas estruturas ajudam a melhorar o desempenho das consultas, mas que cada caso precisa ser analisado com cuidado. Nem sempre criar um índice ou cluster vai trazer melhorias, como aconteceu na Consulta E. A atividade foi importante para aprender a interpretar planos de execução e fazer escolhas mais eficientes ao lidar com grandes volumes de dados.